

Simulado QD G

DIA 01

L I N G U A G E N S
C I Ê N C I A S H U M A N A S
R E D A Ç Ã O



O TEMPO DISPONÍVEL PARA
ESTA PROVA É DE CINCO HORAS
E TRINTA MINUTOS.



RESERVE OS 30 MINUTOS
FINAIS PARA MARCAR SEU
CARTÃO-RESPOSTA.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 05 (opção Inglês)

QUESTÃO 01

Letra E.

A alternativa E está correta, pois o texto coloca o seguinte: *"In developing countries there are high levels of what is known as 'food loss', which is unintentional wastage, often due to poor equipment, transportation and infrastructure"* ("Em países em desenvolvimento há altos níveis daquilo que é conhecido como 'perda de alimento', que é o desperdício não intencional, frequentemente devido a equipamentos ruins, transporte e infraestrutura").

QUESTÃO 02

Letra E.

A alternativa correta é a E, pois a palavra "season" foi utilizada com dois sentidos diferentes. No segundo quadrinho, uma das amigas utiliza a palavra como "estação do ano". Pode-se entender tal sentido pelo uso das expressões *"the air's cool"* (o ar está fresco), *"the leaves are turning"* (as folhas estão caindo) e *"autumn"* (outono). A outra amiga entende "season" como "temporada", pois ocorre a associação com "football" (futebol).

QUESTÃO 03

Letra B.

A alternativa B está correta, pois o texto coloca o seguinte: *"Even with the uncertain economy, the creative energy and enterprising spirit of Porteños, as residents are called, prevail – just look to the growing ranks of art spaces, boutiques, restaurants and hotels"* ("Mesmo com a economia incerta, a energia criativa e o espírito empreendedor dos portenhos, nome pelo qual os moradores são chamados, prevalecem – apenas preste atenção às séries de galerias de artes, boutiques, restaurantes e hotéis").

QUESTÃO 04

Letra E.

A alternativa E está correta, pois o pai de Calvin afirma o seguinte: *"Now, with modems, faxes, and car phones, everybody wants everything instantly!"* ("Agora, com modems, máquinas de fax e telefones nos carros, todos querem tudo instantaneamente!").

QUESTÃO 05

Letra D.

A resposta pode ser encontrada no seguinte trecho: *"I'm not on the side of frustration exactly, so much as the idea that one has to be able to bear frustration in order for satisfaction to be realistic"* ("Eu não sou exatamente a favor da frustração, tanto é que defendo a ideia de que um indivíduo deve ser capaz de tolerar a frustração a fim de que a satisfação seja realista").

Questões de 1 a 5 (opção Espanhol)

QUESTÃO 01

Letra B.

O *status* atual do candombe resulta de um conjunto de mudanças ocorridas no Uruguai e se dá a partir da receptividade crescente que obteve da sociedade, como se informa na alternativa B.

QUESTÃO 02

Letra C.

A letra de "Duerme negrito" problematiza a questão social da precariedade das relações de trabalho no campo, dado que no texto se aponta que a mãe trabalha duramente e não recebe pelo trabalho realizado.

QUESTÃO 03

Letra A.

Tendo como base que o idioma de um povo é a marca de sua cultura, o texto informa sobre o uso da tecnologia como ferramenta para a conservação das línguas, como se observa na seguinte passagem: *"Gracias a la digitalización de documentos, grabación de vídeos y audio en alta calidad, y a la capacidad de compartirlos con el resto del mundo se espera que muchas lenguas que solo hablan o escriben unas miles de personas no caigan en el olvido y estén avocadas a la desaparición."*

QUESTÃO 04

Letra C.

A expressão *"una de cal y otra de arena"* é utilizada para ironizar a parcialidade da justiça argentina, especialmente pela expressão que é apontada a seguir: *"(...) es querer quedar bien con Dios y con el diablo"*.

QUESTÃO 05

Letra A.

A partir da passagem *"se siente parte de dos mundos sin integrarse por completo en uno de ellos con exclusión del otro."*, constata-se que a alternativa que responde quanto à condição do imigrante é A.

Questões de 6 a 45

QUESTÃO 06

Letra D.

O autor da coluna do jornal declara o seguinte: “Desde o começo, a impunidade levou à crença de que o veículo, em vez de meio de transporte, é instrumento de poder.” Além disso, o uso da expressão “a qualquer custo” deixa antever que somente medidas disciplinares rígidas, que punam de verdade, poderão levar o cidadão a dirigir seu veículo com menos violência. Deve-se lembrar que o enunciado da questão pede soluções sociais.

QUESTÃO 07

Letra C.

A “impunidade seletiva” está bem representada nas duas imagens. A “prisão” dos de “colarinho branco” tem uma porta giratória, permitindo fácil entrada e saída, enquanto a dos menos favorecidos tem barras de ferro e cadeado.

As duas linguagens – verbal e não verbal – se complementam com o objetivo de mostrar que, para as atitudes infracionais menos relevantes praticadas por pessoas menos favorecidas, aplica-se um rigor punitivo que não se verifica em relação aos indivíduos socialmente poderosos que respondem por crimes de maior importância. Esclareça-se que, apresentando uma postura crítica, a charge traz consigo um evidente juízo de valor.

QUESTÃO 08

Letra D.

Um hipertexto é mesmo isso: associações, comparações que se fazem, alternativas que se abrem e que permitem ao usuário agir como sujeito. Note-se que, em cada uma das demais opções, há uma palavra ou expressão que a invalida. Em A, não há que se falar em “integral e indispensável mediação de agentes educativos” para o item rapidez; em B, é errada a menção a um “modo padronizado de ser” na recepção que se pretende “individualizada”; em C, a afirmação do usuário como objeto é contrária ao espírito da interatividade e da participação; em E, o certo é o fato de que a realidade virtual suplanta o real, assim como é a imagem que suplanta o objeto.

QUESTÃO 09

Letra B.

O tema do soneto de Cruz e Sousa é a voz da mulher amada. Esse tema recebe um tratamento altamente lírico, que sugere beleza e refinamento, explorando elementos sensoriais como sons, luz, perfume e cor. O princípio formal da estética foi a coincidência da poesia com a música pela linguagem sugestiva.

QUESTÃO 10

Letra C.

Um candidato afeiçoado à leitura identifica claramente a predominância da norma culta e a natureza literária do texto de Euclides da Cunha, do qual não se pode extrair predominâncias de coloquialismo, regionalismo ou informalidade, mas, ao contrário, o rigor formal que permite, por exemplo, um uso como “desdobra-se-lhe”. Essas marcantes preocupações formais também não o tornam um texto capaz de exemplificar o rompimento modernista com a tradição literária. Os recursos expressivos são variados: comparações, metáforas, antíteses e personificações são elementos que permeiam o texto.

QUESTÃO 11

Letra D.

É nítida a intenção de, por meio da dança, propiciar-se a inclusão, a inserção, a integração social dos artistas com deficiência, ao mesmo tempo que, pelo exemplo, o grupo contribui para combater preconceitos.

Infelizmente, ainda não podemos dizer que nossa sociedade é “reconhecidamente despida de preconceitos de qualquer ordem”. Não se depreende do texto que o grupo de dança em questão busque o individual “em detrimento do coletivo”, o que seria contrário à ideia de inclusão. Pela mesma razão, o espírito do texto não permite a identificação de uma “sadia concorrência”. Finalmente, ainda que possua efetivos elementos de integração, não podemos afirmar que a dança seja o único instrumento capaz de atuar nesse sentido.

QUESTÃO 12

Letra C.

O acerto dessa resposta está amparado nos termos do último parágrafo do texto. As mudanças foram, efetivamente, motivadas por uma nova ótica sobre os idosos como consumidores, alterando-se, quantitativamente, esse seu posicionamento. Não se pode dizer, contudo, que, nas mensagens publicitárias, os mais velhos preponderam (erros da letra D), e o texto deixa claro que o tipo dos produtos consumidos pelos idosos foi responsável pelas mudanças de enfoque (erro da alternativa E).

QUESTÃO 13

Letra C.

O ditado referido é “Quem ama o feio bonito lhe parece”, que se aplica à imagem de Shrek e Fiona, se considerarmos a relação amorosa que une esses personagens, que não são propriamente modelos de beleza, ao menos no chamado “senso comum”. Pode-se também extrapolar para o fato de que tais personagens são amados pelas crianças e por muitos adultos, que não os veem como feios.

QUESTÃO 14

Letra C.

O autor da tira usa o recurso do paradoxo – ideias opostas, contraditórias, beirando o absurdo – para expressar sua visão crítica a respeito do sistema tributário. No caso, trata-se da afirmação do funcionário no sentido de que a Receita quer tudo que o interlocutor tem, mesmo que ela nada tenha.

QUESTÃO 15

Letra C.

A transcendência no processo de criação poética, aliada a certo ilogismo, já se acha antecipada pelo título do poema (“Além da palavra”) e é confirmada em diversas de suas passagens, como em “Quem entender a linguagem entende Deus” ou “A palavra é disfarce de uma outra coisa mais grave, surda-muda”.

Por outro lado, no texto II, o transcendente cede lugar ao racional: o poeta é “cerebral” e “concentra-se no gabinete” para, munido de um lápis, que “é um bisturi”, buscar a perfeição formal, a “formalística”, a palavra exata.

QUESTÃO 16

Letra A.

“Apenas”, no caso, assume o valor temporal (tempo imediatamente posterior), equivalente ao de “mal”, “logo que”, “tão logo”.

A expressão “de tal sorte” tem valor conclusivo, aproximado ao de “desse modo”, “assim”, etc. A locução “do nosso povo” é um agente da passiva (uso clássico, equivalente a “pelo nosso povo”). O pronome “lhe”, mencionado na letra D, retoma o termo antecedente “povo”, com matiz possessivo. A conjunção “mas”, junto à forma “também”, introduz ideia de adição.

QUESTÃO 17

Letra E.

Machado de Assis, sem deixar de reconhecer os efeitos das construções populares na produção dos escritores, considera que essa influência tem limites, cabendo aos autores o exercício de certa depuração, a fim de que sejam evitados os exageros da aceitação indiscriminada das alterações de linguagem decorrentes do uso popular.

QUESTÃO 18

Letra D.

O texto é crítico em relação à influência dos meios tecnológicos que hoje se impõem, percebidos como instrumentos a serviço de interesses e comandos que limitam a autonomia do ser humano, simbolizados nos verbos no imperativo e nas respostas do tipo “Sim, Senhor, Não, Senhor”. A percepção desse objetivo crítico anula a possibilidade de acerto das opções A, B e C. Com relação à alternativa E, o verso final não revela a impossibilidade de reconstruir valores perdidos, mas, pelo contrário, acena com a reação em busca da correção de rumos, com a expressão polissêmica “reinstalar o sistema”.

QUESTÃO 19

Letra D.

A expressão “unificadamente diverso” encontra correspondência na afirmação “Criei em mim várias personalidades”, justificando a resposta.

QUESTÃO 20

Letra B.

A figura I, de um anúncio bem antigo, veicula mensagem sobre as virtudes de um produto – no caso, o creme Nívea –, com objetivos de venda; a figura II, sob a forma de gráficos, informa o leitor sobre a preferência dos brasileiros em termos esportivos; a figura III é manifestação poética (portanto, artística, que exemplifica a chamada poesia concreta).

Interessante perceber que, nos três casos, as mensagens se constroem com elementos verbais e não verbais. Também é importante destacar que o texto de Décio Pignatari não tem finalidade publicitária e, pelo contrário, dele se infere uma crítica ao consumo da Coca-Cola.

QUESTÃO 21

Letra C.

A figura do “senhor”, sendo carregado por escravos, e a do feitor ou capataz, ameaçando os trabalhadores do campo, são elementos exemplificativos da oposição entre opressores e oprimidos, seja na escravidão propriamente dita, encerrada no fim do século XIX, seja nas práticas contemporâneas que levam ao “trabalho escravo”, fartamente denunciado por instituições defensoras dos direitos humanos.

Evidentemente, os quatro textos têm como temática a escravidão, com seus variados matizes, sendo o segundo uma criação metafórica na qual os cabos de instrumentos de trabalho no campo se confundem intencionalmente com a ideia de grades de uma cela. No quarto texto, tanto a linguagem verbal (ameaça de chibatadas e menção ao “trabalho escravo”) quanto a não verbal (a postura violenta e ameaçadora do capataz e seus sequazes) estão a serviço da afirmação e denúncia dessas práticas condenáveis. Finalmente, nenhum dos textos possui mensagens diretas para o leitor, embora todos eles tenham sido elaborados para provocar a sua conscientização.

QUESTÃO 22

Letra B.

O verbo “pular”, no caso, pode ser entendido dentro da expressão “pular fora”, que significa “fugir”, “evitar”, ou como “dar pulos”, “pular”, no Carnaval. Não se mencionam as ações contidas em “bebida” e “direção” como “criticáveis”, mas inconciliáveis. “Samba” e “juízo”, porém, não estão nesse caso. O imperativo se dirige ao público-alvo, o receptor da mensagem, provavelmente um folião.

QUESTÃO 23

Letra A.

Os dois textos se voltam para o movimento surrealista, referindo-se à projeção do mundo de sonhos, da imaginação, do inconsciente. O ilogismo é uma das marcas dessa vanguarda, como se percebe na imagem de “uma madrugada amanhecendo à noite” ou, como um todo, no quadro de Salvador Dalí – a maior expressão do Surrealismo na pintura.

Ressalte-se que, nas demais opções, apresentam-se características do Expressionismo, do Cubismo e do Futurismo, e, na alternativa E, “tradição e convencionalismo” são termos que se opõem totalmente às tendências vanguardistas.

QUESTÃO 24

Letra D.

A visão materialista está presente na imagem erótica da mulher (nua, carnal, na alcova perfumada e quente), apresentada nos primeiros versos. Nas demais alternativas, a menção a Deus, nas opções A e E, caracteriza a visão espiritualizada. A prevalência do mundo espiritual sobre o material também está presente nas alternativas B e C, e é ressaltada em expressões como “claro-escuro emocional aéreo” nas “horas do Ângelus” (B) e “morri infinitas mortes” (C).

QUESTÃO 25

Letra B.

Ainda que presente, o humor do “Subdesenvolvido” estava a serviço de uma visão crítica que pretendia despir a visão da pátria de românticas abordagens ufanistas e denunciar suas desfavoráveis condições sociais. Não se trata de plágio justamente por essa intenção crítica, que transforma o texto de Carlos Lyra em uma paródia.

QUESTÃO 26

Letra E.

“Pé da mesa”, “boca da calça”, “casa de botão” e “dente de alho” são quatro exemplos da construção do texto II, a chamada catacrese, em que vocábulos ocupam lugar de palavras faltantes.

Observe-se que, na letra D, o equívoco está no emprego de “retificar”, quando o correto seria “ratificar”.

QUESTÃO 27

Letra D.

Tipificando uma situação comum no ambiente rural brasileiro, em determinada época (mas talvez ainda atual), pode-se perceber, no embate entre um coronel, homem todo-poderoso, e João e seus companheiros, pequenos produtores, a denúncia da prepotência, arbitrariedade e violência que levam o coronel a exigir, sob ameaça de morte, que os agricultores lhe vendam o seu produto pelo preço que ele estipulou, em um recorte de conhecida problemática social no campo.

QUESTÃO 28

Letra B.

A função emotiva está evidenciada na marcante presença do eu lírico e seus sentimentos, contando com a presença dos possessivos de primeira pessoa; a apelativa, nos vocativos com que o eu lírico se dirige à amada e na presença dos pronomes (e eventualmente verbos) da segunda pessoa. A função poética se manifesta no uso expressivo da linguagem, marcada por comparações e metáforas.

QUESTÃO 29

Letra A.

A frase final (“e Jerônimo abraçou-se”) resume o contido na passagem e exemplifica o determinismo: o português viu-se envolvido e contaminado pelo meio brasileiro, a ponto de mudar seus hábitos e seus princípios.

O objetivismo acaso existente na passagem não constitui razão para a transformação do personagem. Idealização, ufanismo e cumplicidade com o leitor não se verificam na passagem nem constituem postulado do Realismo-Naturalismo.

QUESTÃO 30

Letra C.

Efetivamente, a fala do terceiro quadro só seria coerente se fosse utilizado um conectivo adversativo, já que ela contraria o que foi dito no primeiro. “Portanto” é conjunção que indica conclusão, o que não é o caso.

QUESTÃO 31

Letra B.

A mensagem publicitária joga com hipotéticas aspirações femininas, pretendendo seduzir as mulheres em geral para o uso dos cosméticos da rede “O Boticário”, capaz de provocar a atração do público masculino.

QUESTÃO 32

Letra C.

O pagamento de juros e amortizações atingiu 42% das despesas gerais, e os demais gastos (sem os da Previdência) chegaram a 35%.

Juros, amortizações e Previdência, somados (65%), equivaleram a cerca de 30 vezes os gastos com a defesa nacional.

Despesas de saúde e educação (ambas de 4%), juntas, corresponderam a 8% do total e, assim, a cerca de 20% do gasto com juros e amortizações. A Previdência Social (23%) teve despesas inferiores a um quarto do total (25%).

QUESTÃO 33

Letra E.

O excerto aborda a questão da dança dos xavantes como componente da sua identidade.

Enquanto os cantos são inventados atualmente por um padrinho dos jovens da tribo, os tipos de dança se originam dos seus ancestrais, configurando-se, assim, a preservação de uma identidade constituída pela incorporação de elementos novos a práticas ou valores já integrados a esse grupo humano.

QUESTÃO 34

Letra D.

Ainda que possa ser considerado utópico, o texto aponta um caminho para que a tecnologia não acentue – e, pelo contrário, minimize – a exclusão social, que é “implantar a educação digital nas escolas primárias de todo país, apresentar o computador à criança na fase de alfabetização”.

Palavras ou expressões como “apenas” (letra A), “inviáveis” (letra B), “não se vislumbram” (letra C) e “inexistem” (letra E), pelo seu caráter categórico, fazem com que essas opções não traduzam exatamente o que o texto enuncia.

QUESTÃO 35

Letra D.

A afirmação da letra D está inteiramente dentro do espírito do texto, ao contrário das demais.

A opção A não está correta porque menciona superioridade de uma língua sobre outras, que o texto rejeita; a opção B, também, uma vez que fala de superioridade de línguas sobre seus dialetos, que o texto não contempla; na opção C, é incorreta a afirmação de que as línguas não são diferentes entre si: são diferentes, embora não se registre superioridade entre elas. Na alternativa E, a expressão “a despeito de” invalida a afirmação ali feita, por retirar-lhe a necessária coesão.

QUESTÃO 36

Letra D.

O fragmento transcrito apresenta as preocupações do autor com a personalização em excesso das informações, já que, para ele, “um mundo construído a partir do que é familiar é um mundo no qual não temos nada a aprender”. Infere-se, assim, que o contato com o diferente é desejável como fonte de aprendizado. Ele não é, porém, propiciado pela personalização, ao contrário do que se afirma em B, e o adjetivo “exagerada”, no enunciado, anula a possibilidade da letra A. O texto, contrariando o contido na opção C, não vincula ideias estranhas à insegurança. A alternativa E é incorreta porque contraria o contido no final do texto, segundo o qual é justamente a não personalização que é capaz de combater visões preconceituosas.

QUESTÃO 37

Letra B.

A identificação direta entre o poema e uma bandeira, presente nos dois últimos versos, ratifica o teor geral do texto, de caráter nitidamente social, denunciando as mazelas da sociedade de então, em um tempo que o próprio título registra como o da repressão militar que abatia os brasileiros. A palavra “bandeira” assume, no caso, o sentido de “ideia pela qual se rege uma doutrina, um partido”, afirmando, assim, o caráter engajado do poema.

Não se verifica, no texto, estrofação regular. Sua mensagem não é de descrença nem de submissão a inquérito policial-militar, mas, pelo contrário, de reação e luta contra as injustiças sociais arroladas (simbolizadas nas expressões “salário injusto”, “punição injusta”, “humilhação”, “tortura”, “horror”).

QUESTÃO 38

Letra B.

O poema está centrado na expressão dos sentimentos, das emoções e opiniões do enunciador. O subjetivismo e a pessoalidade são enfatizados, o que caracteriza a função emotiva da linguagem.

QUESTÃO 39

Letra E.

Segundo o texto, a atividade infantil denominada “brinquedo cantado” desenvolve habilidades motoras e cognitivas, o que contribui para o desenvolvimento da criança em aspectos que envolvem a atenção, a imaginação e a criatividade.

QUESTÃO 40

Letra A.

Os dois textos, efetivamente, têm como ideia essencial a valorização da terra natal, distinguindo-se por diferentes abordagens formais, sendo a do texto II marcada por elementos de humor e concisão, em forma de paródia. Não há, no texto II, intenção irônica ou crítica, mas tão somente uma construção poética que foge aos padrões tradicionais.

QUESTÃO 41

Letra C.

É possível perceber, nos dois textos, o reconhecimento do “desperdício existencial” decorrente de não se ter vivido o passado como se devia. No primeiro texto, pode-se considerar mesmo que esse é o tema da composição dos Titãs, presente em versos como “Devia ter amado mais / Ter chorado mais”, “Devia ter arriscado mais / Até errado mais” ou “Devia ter complicado menos / Trabalhado menos / ter visto o sol se pôr”. No poema de Drummond, essa ideia está presente, ainda que de forma menos direta, nos versos “A literatura estragou tuas melhores horas de amor. / Ao telefone perdeste muito, muitíssimo tempo de semear”.

Registre-se que o título “Epitáfio” não é um tipo de composição poética nem traz, necessariamente, a ideia de sentimentos negativos. Os epitáfios são as inscrições que se colocam nos túmulos, muitas vezes valorizando o morto. Talvez seja possível notar traços metalinguísticos no texto II (com a menção à literatura), mas não no I.

A alternativa D menciona preocupações sociais de que o primeiro texto não cuida, enquanto a opção E contraria o que se diz nos dois.

QUESTÃO 42

Letra B.

O texto versa sobre a função social dos meios de comunicação. Seu papel na comunidade humana, para os autores, não se vincula a uma liberdade absoluta, pressupondo responsabilidades, deveres, e isso se dá justamente pela possibilidade de eles se colocarem ora como amortecedores (“agentes do *status quo*”) ora como agentes potenciais de mudanças. Excetuando-se a alternativa-resposta, as demais opções não encontram apoio textual nem podem ser objeto de inferência.

QUESTÃO 43

Letra C.

Essas características do nosso português estão apresentadas literalmente no início do segundo parágrafo.

As opções A e D fazem afirmações contrárias ao que se afirma no texto, logo em seu momento inicial. As alternativas B e E não se inferem do texto.

QUESTÃO 44

Letra B.

O método indutivo é aquele que se configura por apresentar evidências particulares que geram uma conclusão geral/abrangente. O acendedor de lampiões é apresentado como alguém que “ilumina a cidade”, mas não tem luz na própria casa. A última estrofe estende essa condição a “tanta gente”, que cumpre missão semelhante, configurando, então, um método indutivo de raciocínio (do particular para o geral).

QUESTÃO 45

Letra E.

Essa alternativa sintetiza o sentido geral do texto. Quanto às demais, o texto menciona mudanças formais motivadas por influências culturais, invalidando a letra A, e nele, em dado momento, afirma-se que “não há jeito certo ou errado de dançar”, contrariando a letra B. A linguagem corporal é marca das diversas danças, anulando a possibilidade da letra C. Finalmente, o texto deixa claro que há danças que se impõem sendo originárias de outros povos, contrariando a letra D.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Neste tema, o aluno precisa atentar estritamente para a questão da Educação Básica no Brasil. Nesse sentido, o foco não é abordar o Ensino Superior, tampouco a diferença entre a educação do Brasil e a de outros países, embora comparações sejam válidas para fortalecimento argumentativo. Em foco, estão assuntos como a reforma do Ensino Médio e a Nova Base Comum Curricular, tópicos que qualquer pessoa atenta na realidade circundante deve saber. Além disso, pode-se discorrer sobre a forma como as disparidades sociais afetam a permanência do aluno na escola, sobre a violência, as péssimas condições de trabalho para profissionais do ensino público e a falta de perspectiva de diversos jovens no Brasil. Essas são apenas algumas questões que podem ser abordadas nesse tema.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Letra A.

O indício citado no comando da questão, pertencente à cultura escravista brasileira, era a clara diferenciação entre os escravos braçais e os escravos “de casa”, ou seja, aqueles que exerciam suas funções dentro das casas dos senhores. Dentre as funções exercidas por esses escravos, estava a de ama de leite, o que criava um laço de proximidade entre as escravas e as crianças brancas. Apesar de não perder a condição de escravidão, as amas de leite chegavam a ser chamadas de “mães pretas” pelas crianças a que amamentavam.

QUESTÃO 47

Letra A.

A questão menciona a formação dos Estados Nacionais na Baixa Idade Média culminando no absolutismo da Idade Moderna. Os Estados Modernos surgiram por meio de uma aliança entre rei e burguesia. A burguesia foi beneficiada com a proteção do Estado e a unificação da moeda, visando facilitar o comércio, no entanto os burgueses pagavam impostos para manter o aparato estatal. O Estado, cujo poder estava personalizado na figura do rei, montava e equipava o Exército e a Marinha e mantinha a burocracia estatal. No geral, a teoria do direito divino dos reis justificava o poder dos monarcas.

QUESTÃO 48

Letra D.

É Platão (e não Aristóteles) quem diferencia o mundo sensível do inteligível. Segundo ele, a realidade sensível é ilusória, sendo somente a inteligível verdadeira.

QUESTÃO 49

Letra A.

O Círculo de Fogo do Pacífico, ou Anel de Fogo do Pacífico (ou, às vezes, apenas Anel de Fogo), é uma área onde há um grande número de terremotos e uma forte atividade vulcânica, localizado na bacia do Oceano Pacífico. Nessa área há uma elevada faixa de instabilidade geológica, provocando diariamente abalos sísmicos.

QUESTÃO 50

Letra A.

As terras indígenas, reservas extrativistas e unidades de conservação foram alvo de regulação de uso, constituindo-se dessa forma como novos recortes territoriais que buscam a proteção da natureza.

QUESTÃO 51

Letra C.

A dúvida gerada pela intenção de compreender a visão do outro é um resultado da prática do relativismo cultural, ou seja, do ato de considerar que a nossa cultura não é o centro, nem a única verdadeira.

QUESTÃO 52

Letra A.

O excerto citado por Leo Huberman faz menção ao economista Nassau Senior, que esteve em Manchester em 1837 e se deparou com diversas mudanças introduzidas pela Revolução Industrial, tais como miséria, péssimas condições de moradia, trabalho e mortalidade muito acima da média, entre outros aspectos.

QUESTÃO 53

Letra E.

Segundo Aristóteles, a justiça não é uma virtude completa em absoluto, existindo somente na relação do homem com seu próximo. Sendo assim, ela acontece mediante a obediência às leis e a boa relação dos homens entre si. Isso está afirmado somente na alternativa E, sendo esta, por isso, a única correta.

QUESTÃO 54

Letra C.

A Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana foram movimentos separatistas que, inspirados no Iluminismo, buscavam o rompimento da relação Metrópole-Colônia. Dentre os ideais iluministas defendidos por esses movimentos estão a defesa da igualdade, liberdade e fraternidade e a soberania do povo nos regimes políticos.

QUESTÃO 55

Letra A.

A expressão “árabe” é o nome do idioma praticado por algumas nações. O Islã é o nome da religião muçulmana. Portanto, os dois termos são distintos, apesar de estarem frequentemente associados.

QUESTÃO 56

Letra E.

A estagnação econômica da região e a consequente migração da população para as cidades são fortemente embasadas pela permanência de estruturas governamentais patriarcais aliadas à concentração fundiária. Portanto, as migrações dos sertanejos nordestinos não são resultado apenas de fatores climáticos (seca), mas também das estruturas fundiária (concentração de terras em poucas mãos) e econômica (falta de oportunidades de emprego).

QUESTÃO 57

Letra C.

Toda cultura é dinâmica, ainda que nem todas as pessoas percebam suas transformações. O grande erro é pensar que as culturas devem evoluir como a civilização europeia. Tal visão desconsidera os inúmeros problemas gerados pela “civilização”.

QUESTÃO 58

Letra A.

A partir da segunda metade do século XVIII, a mineração entrou em decadência no Brasil (o auge ocorreu na primeira metade deste século). Assim, o quinto que o Brasil pagava para Portugal foi reduzindo gradativamente. A Coroa portuguesa, em grave crise econômica, necessitava desses recursos e, dessa forma, criou a derrama. Esse imposto foi criado em 1765 para complementar as 100 arrobas (1.500 kg) que a Colônia deveria enviar anualmente à Metrópole caso não fosse entregue essa quantia. A cobrança da derrama foi extremamente agressiva, irritando a elite colonial e resultando na Inconfidência Mineira de 1789, primeiro movimento de caráter separatista em relação à Metrópole. As demais alternativas estão incorretas. A derrama não está vinculada ao açúcar e a animais. Os holandeses foram expulsos do Nordeste em 1654.

QUESTÃO 59

Letra B.

A imagem mostra Tommie Smith e John Carlos, dois atletas negros, levantando o punho, cada um com uma luva preta, como protesto ao forte racismo nos EUA. Os referidos atletas fizeram a saudação do movimento negro “Black Power”. A década de 1960 foi caracterizada pela luta aos direitos civis nos Estados Unidos.

QUESTÃO 60

Letra B.

A menção a Canudos e as referências no texto como solos litólicos (solos rasos e malformados) e altos pelados (colinas desnudas, ou seja, estrato rochoso aparente sem formação de solos), que indicam o predomínio de clima semiárido, remetem ao domínio da Caatinga.

QUESTÃO 61

Letra E.

O alto crescimento vegetativo da década de 1960 resulta da queda da taxa de mortalidade em razão da revolução médico-sanitária, em paralelo à manutenção das altas taxas de natalidade.

QUESTÃO 62

Letra A.

O período pré-socrático ou cosmológico, do final do século VII ao final do século IV a.C., se deu quando a Filosofia ocupou-se fundamentalmente com a origem do mundo e suas transformações na natureza, pois entre outras coisas não se admite a criação do mundo a partir do nada, mas se afirma a geração de todas as coisas por um princípio natural de onde tudo vem e para onde tudo retorna.

QUESTÃO 63

Letra C.

O modelo de organização política de Platão pode ser considerado estamental porque a estrutura da pólis, bem como a da alma humana, é tripartite, ou seja, formada por classes sociais, a dos proprietários de terra (artesãos e comerciantes), a dos guerreiros e dos magistrados, que garante o governo da cidade sob as leis, portanto são eles os únicos capazes de governar, porque foram educados para a dedicação ao conhecimento, contemplado por ideias verdadeiras, ou seja, o filósofo, assim, é antidemocrático, porque Platão defendia o governo regido pela aristocracia.

QUESTÃO 64

Letra E.

A cultura possui diversos aspectos, que podem se unir em alguns níveis de complexidade. Há os traços culturais, complexo cultural, área cultural, padrão cultural e subcultura, por exemplo. As festas populares, em geral, estão no nível do complexo cultural, englobando, na sua complexidade, diversos traços culturais.

QUESTÃO 65

Letra C.

Napolitano expressa no texto que a derrota da mobilização popular na campanha pelas “Diretas Já” não tirou o ímpeto da sociedade na busca pela volta da democracia. Assim, a escritura da Constituição de 1988 é resultado dessa busca.

QUESTÃO 66

Letra B.

A questão remete à Guerra das Malvinas chamadas Falklands. Esse conflito entre Argentina e Inglaterra disputando as Ilhas Malvinas aconteceu em 1982. Desde o século XIX, o arquipélago estava sob domínio britânico. A Argentina estava mergulhada em uma grave crise econômica e social e o governo militar do país, visando desviar a atenção do povo, entrou em um fracassado conflito contra os ingleses, pleiteando a posse das Malvinas. A Argentina perdeu a guerra e a ditadura militar terminou no país. Hoje a Argentina ainda deseja se apossar do arquipélago, porém por via pacífica.

QUESTÃO 67

Letra A.

A ideia de “fome” vem a algum tempo sendo ressignificada, politicamente, sob a luz do conceito de “segurança alimentar”. No Fórum Mundial Social de Mumbai (Índia), em 2004, as discussões foram focadas na necessidade de emancipação dos povos dependentes das políticas internacionais que regulam a produção, a estocagem, a distribuição e a comercialização alimentar no mundo.

Nesse caso, a priorização da produção para exportação de grãos para outros mercados, sem atender à nossa própria necessidade de alimentos aqui no Brasil contribuiu mais ainda para manutenção dos padrões de fome por escassez.

QUESTÃO 68

Letra A.

Observando as figuras, elas significam:

- I. Centro urbano isolado.
- II. Aglomeração urbana com dois centros urbanos com conurbação: união física de cidades em decorrência do crescimento urbano.
- III. Aglomeração urbana sem conurbação, mas com interação, como fluxos populacionais/movimentos pendulares e econômicos.
- IV. Região metropolitana com metrópole principal polarizando cidades próximas.
- V. Megalópole: interação socioeconômica entre regiões metropolitanas.

QUESTÃO 69

Letra D.

O texto do historiador Boris Fausto menciona o surgimento da CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, elaborada pelo Governo Vargas (1930-1945). Essas leis trabalhistas contemplavam apenas os trabalhadores urbanos, defendia a estabilidade no emprego após dez anos de trabalho. Em 1966, no governo do presidente militar Castelo Branco, a estabilidade foi substituída pelo FGTS, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, com a empresa depositando uma quantia todo mês na conta do trabalhador.

QUESTÃO 70

Letra D.

A alternativa D é a única correta, pois para Platão só há justiça na cidade ideal se houver uma divisão racional do trabalho. A justiça depende da diversidade das funções, que são executadas por três classes distintas: artesãos e comerciantes, soldados e guardiães. O princípio da igualdade para Platão diz respeito somente à repartição de bens e não a todos os direitos, portanto a democracia não é adequada, já que não deve haver igualdade no direito ao poder (pois somente os mais aptos têm esse direito).

Na cidade ideal, a vida cotidiana é controlada pelo Estado, uma vez que se viveria numa espécie de comunismo, abolindo-se a propriedade e a família, cabendo ao Estado o fornecimento da educação adequada para cada um. Desse modo, os interesses ou ideais pessoais são descartados no modelo platônico (diferente do que afirmam as alternativas C e A).

QUESTÃO 71

Letra B.

A crença na própria superioridade cultural chama-se etnocentrismo. Ainda que outros conceitos, como o racismo e a ideologia, estejam relacionados com essa visão, eles não são sinônimos e, por isso, estão incorretos no contexto.

QUESTÃO 72

Letra E.

A questão menciona a construção de Brasília durante o governo de JK (1956-1960) para ser a nova capital do Brasil. A proposta da construção de uma nova capital vem desde José Bonifácio e foi retomada na República e incorporada ao Plano de Metas do Governo JK, que priorizou alguns setores, como energia, transporte, indústria, educação e alimentação. A construção de Brasília destinava-se a promover a ocupação do interior do Brasil.

QUESTÃO 73

Letra B.

A filosofia pré-socrática, também chamada de filosofia cosmológica, corresponde às primeiras manifestações filosóficas anteriores às inovações introduzidas pelo pensamento de Sócrates, Platão e Aristóteles. Ainda que apresente uma série de interpretações, inclusive antagônicas, a filosofia pré-socrática tem como eixo principal uma reflexão sobre a origem do mundo e sobre as transformações da natureza. Dentre os filósofos citados na questão, praticamente todos são pré-socráticos, com exceção de Santo Agostinho (filósofo cristão da Patrística), Aristóteles, Platão e Boécio (filósofo medieval).

QUESTÃO 74

Letra B.

O descontrole inflacionário, os altos índices de desemprego, o fracasso de sucessivos planos econômicos e, no plano político, a derrota da emenda das Diretas Já e a morte de Tancredo, entre outros fatos.

QUESTÃO 75

Letra E.

Fordismo é um sistema de produção, criado pelo empresário norte-americano Henry Ford, cuja principal característica é a fabricação em massa. Henry Ford criou esse sistema em 1914 para sua indústria de automóveis, projetando um sistema baseado numa linha de montagem.

O objetivo principal desse sistema era reduzir ao máximo os custos de produção e assim baratear o produto, podendo vender para o maior número possível de consumidores. Dessa forma, dentro desse sistema de produção, uma esteira rolante conduzia o produto, no caso da Ford, os automóveis, e cada funcionário executava uma pequena etapa. Logo, os funcionários não precisavam sair do seu local de trabalho, resultando numa maior velocidade de produção. Também não era necessária a utilização de mão de obra muito capacitada, pois cada trabalhador executava apenas uma pequena tarefa dentro de sua etapa de produção.

QUESTÃO 76

Letra E.

Apesar de o texto apresentar um caráter também ideológico, é possível perceber que os adeptos da tática *black bloc* põem em questão as instituições, em especial as privadas, mas também as públicas. Esse tipo de perspectiva se aproxima do ideal anarquista, que critica as diversas formas de poder e a manutenção de autoridade social.

QUESTÃO 77

Letra C.

O texto menciona a expansão imperialista francesa na Argélia no século XIX. Em função da Revolução Industrial, as potências econômicas europeias necessitavam de mercado consumidor, matéria-prima, escoar o excedente populacional, investir capital, entre outros. Dessa forma, surgiu no século XIX o imperialismo neocolonialista com a exploração das potências capitalistas sobre a África, Ásia e Oceania.

QUESTÃO 78

Letra A.

A questão remete ao imperialismo, que teve início na segunda metade do século XIX, culminando em um neocolonialismo e tendo a África, a Ásia e a Oceania como vítimas. O texto aponta para a importância do Egito como local estratégico para o projeto de expansão das potências industrializadas capitalistas da Europa. Em 1885, ocorreu a Conferência de Berlim, cuja proposta era a Partilha da África.

QUESTÃO 79

Letra C.

Os mitos tinham grande importância para a cultura da Grécia Clássica. Eles apresentavam não somente uma narrativa mágica acerca da origem das coisas, mas também uma cosmologia que fazia sentido no cotidiano dos cidadãos. Com isso, os mitos adquiriam a função educativa e formativa dos cidadãos, servindo de conhecimento comum sobre o qual as pessoas significavam suas vidas cotidianas. É nesse sentido que, por exemplo, os deuses apresentavam características humanas e que as noções cosmológicas mais importantes para a sociedade grega sempre estiveram presentes nos mitos. Entretanto, é importante ressaltar que ainda que possua uma coerência interna, os mitos são bastante diferentes do saber filosófico.

QUESTÃO 80

Letra E.

A chapada corresponde a um planalto principalmente de origem sedimentar, localizado sobretudo nas Regiões Centro-Oeste e Nordeste. É um relevo tabular, caracterizado por grandes superfícies planas e elevadas, geralmente superiores a 600 metros. Tal formação geomorfológica foi esculpida pela ação de diversos agentes do intemperismo, sobretudo pela erosão eólica e pluvial. As chapadas existentes no Brasil funcionam como divisores de água para diversas bacias hidrográficas. Além disso, são uma grande atração turística em função de sua beleza singular.

QUESTÃO 81

Letra E.

O termo “desenvolvimento sustentável” surgiu a partir de estudos da Organização das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas, como uma resposta para a humanidade perante a crise social e ambiental pela qual o mundo passava a partir da segunda metade do século XX. Sendo assim, como mencionado corretamente, os investimentos sociais são imprescindíveis para que ocorra o desenvolvimento sustentável.

QUESTÃO 82

Letra B.

O aluno não necessita de qualquer conhecimento sociológico para responder a essa questão. Tal como evidencia a charge de Andy Singer, os problemas ambientais (mesmo tendo sido originados do modo de produção capitalista) somente serão sanados ou minimizados por meio da ação de políticas públicas em defesa do meio ambiente, juntamente com mudanças de comportamento dos indivíduos.

QUESTÃO 83

Letra A.

A questão remete à Conferência de Bandung de 1955, na Indonésia, inserida no contexto da descolonização e da Guerra Fria. Os líderes que participaram da conferência, em especial, Egito, Índia e Indonésia, criticaram o racismo, o colonialismo e defenderam o não alinhamento com as duas potências, EUA e URSS. Surgiu a expressão “Terceiro Mundo”. Outras bandeiras foram defendidas, como respeitar a ONU e a soberania das jovens nações que estavam surgindo depois de um processo de dominação, ou seja, a autodeterminação dos povos.

QUESTÃO 84

Letra E.

A tela materializa o pensamento dos defensores da teoria do embranquecimento da população brasileira: por meio do relacionamento com brancos, uma família consegue “evoluir” de negra para mestiça e, daí, para branca. Tal teoria amparava-se no racismo predominante na sociedade brasileira e afirmava que o embranquecimento das gerações futuras brasileiras tratava-se de uma “evolução”.

QUESTÃO 85

Letra D.

A escala é a razão entre a medida do desenho e a medida real.

Desenho: 60 cm.

Objeto real: 42 km = 42.000.000 cm.

Escala: $42.000.000 \text{ cm} / 60 \text{ cm} = 700.000$.

Ou seja, a escala é 1 : 700.000.

QUESTÃO 86

Letra C.

As florestas tropicais e equatoriais concentram-se nas regiões com temperaturas elevadas (superiores a 24°) e alta precipitação (superior a 1.500 mm até por volta de 4.000 mm). Quanto maior a temperatura e a pluviosidade, maior a diversidade biológica. São florestas latifoliadas, perenifólias e com estratificação (espécies arbóreas com diferentes tamanhos).

QUESTÃO 87

Letra A.

Apesar dos benefícios, a agricultura familiar enfrenta dificuldades. No mercado interno brasileiro, ela é responsável por 70% dos alimentos consumidos no país, e toda sua cadeia produtiva contribui com cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB). Além de produzir alimentos sem o uso de agrotóxicos – possível porque a modalidade contraria o princípio da monocultura, que visa exclusivamente a produtividade e o lucro –, os produtores familiares também ressaltam a importância da preservação do meio ambiente para o sucesso deste tipo de agricultura.

QUESTÃO 88

Letra B.

O nascimento da filosofia não significou o abandono absoluto dos mitos, que continuaram presentes tanto na cultura grega quanto em obras filosóficas, como recursos de argumentação.

QUESTÃO 89

Letra A.

A questão remete à Revolução Francesa (1789-1799), em especial ao período da Convenção Nacional (1792-1795). Em meados de 1793, os jacobinos, com apoio dos *sans-culottes*, assumiram o poder dentro da Convenção Nacional e implantaram um governo ancorado em reformas sociais significativas e o terrorismo por meio da guilhotina. Robespierre, “o incorruptível”, apoiado nas ideias do filósofo iluminista Rousseau, tornou-se o maior líder dos jacobinos. Nesse período foram criados comitês como o de “Salvação Nacional” e de “Salvação Pública”, que julgavam os opositores da revolução.

QUESTÃO 90

Letra B.

As culturas podem construir diversos tipos de relação, que podem variar ao longo da história de cada uma delas.